

Parolin condena interrupção de obras públicas

Na época em que a população campo-larguense pouco passava do milhar, 300 diaque as habitantes faziam parte do quadro de funcionários da Cerâmica Campo Largo, pioneira no ramo no município. Hoje, o que restou da indústria é uma área de 7.800 metros quadrados, que permanece abandonada por quase dez anos.

fundada em 1941, a indústria funcionou até outubro de 1983, quando foi desapropriada pela Prefeitura para que na área fosse construído um Centro de Convivência, destinado a atividades culturais de lazer.

FOLHA — Em que ano foi fundada a Cerâmica Campo Largo e quais foram os seus fundadores?

DARLEY — Foi fundada em 27 de novembro de 1941 por Antonio Parolin, Antonio Parolin Júnior, Antonio Munari, Gino Parolin, Justino Parolin, Reinaldo Parolin, Italo Marini e Paulo Cavet com um capital inicial de 525.000 contos de réis. A área do terreno é de 7.295,42m² e a área construída era de 3.700m².

FOLHA — Como foi o desenvolvimento da indústria?

DARLEY — A Cerâmica chegou a empregar 300 funcionários, atingindo uma produção de 500.000 peças/mês.

FOLHA — Então a Cerâmica empregava quase que a totalidade da população campo-larguense?

DARLEY — Sim. Por ela passaram várias famílias tradicionais de Campo Largo. São tantos os nomes que torna-se difícil citá-los, mas os que eu lembro de imediato são: Joann Bassani, Bernardino Bassani, Humberto Baroni, Jacó Busmayer, Eren Burzski, Maurício Vidal e muitos outros.

FOLHA — Ela foi a pioneira da cerâmica em Campo Largo?

DARLEY — Sim. Trazendo para cá migrantes italianos como Antonio Munari e Vinicius Montesana, de Bassano di Grappa, cidade de cerâmica, e também Ernesto Sprengel, da Alemanha, que aqui chegaram atraídos pela indústria.

FOLHA — O que a Cerâmica representa para o município?

DARLEY — Em virtude da Cerâmica Campo Largo ter sido a sucessora de Darci Portela e Cia — que teve todas as suas instalações destruídas por um incêndio, deixando seus funcionários sem emprego —, represento a volta de toda uma população de trabalhadores, cerca de 300 operários, quando a população da cidade era de 1.000 habitantes. Com seu pioneirismo em cerâmica, representou o início da fase de industrialização de Campo Largo, com a posterior consolidação com a chegada de outras fábricas de louça, culminando com a instalação de uma multinacional no município.

FOLHA — Houve uma época em que a Cerâmica Campo Largo também foi atingida por um incêndio. Naquela ocasião, as perdas foram muito grandes?

DARLEY — A Cerâmica sofreu dois incêndios. O primeiro deles com perda total e no segundo, apenas parte de suas instalações foi atingida. Vale ressaltar, porém, que em nenhum dos dois casos seus operários foram dispensados. A indústria continuou custeando os salários.

FOLHA — Em que data ela foi desativada e por quê?

DARLEY — Em 31 de outubro de 1983, através de emissão de posse por desapropriação do município, para nela ser iniciado o Projeto Centro de Convivência, idealizado pelo então prefeito Newton Puppi.

FOLHA — O que aconteceu a partir daquela data?

DARLEY — A construção do Centro de Convivência

obras começaram com atraso, já no final da gestão Newton Puppi. Com a posse do novo prefeito, no ano seguinte, foram paralisadas, gerando uma série de problemas. O patrimônio foi devolvido aos herdeiros com o prédio já completamente destruído. Além disso, todo o acervo (máquinas, motores e

outros equipamentos), que tinha sido guardado em depósito público, desapareceu. Hoje, a família herdeira aguarda decisão da Justiça e, futuramente, caberá no município o pagamento de todo o prejuízo. Darley Parolin, um dos herdeiros, afirma ter sido favorável à implantação do

projeto idealizado por Newton Puppi, salientando a necessidade de sintonia entre uma administração e outra. Segundo ele, é preciso que, independente de ala política, um prefeito de continuidade às obras iniciadas pelo antecessor, evitando prejuízos ao município.

Na opinião de Darley, a proposta da atual administração de ocupar a área com projetos alternativos é válida, pois evita que o terreno permaneça abandonado. "Ao menos o que o prefeito pretende é de real valor ao município", comentou nesta entrevista.



Darley Parolin: prefeito deve elaborar planos de acordo com capacidade do município

sumado. Já está na Justiça. A Cerâmica foi desapropriada, devolvida à família herdeira mas os prejuízos causados com a desapropriação, as perdas, lucros cessantes, isto não tem mais como resolver. Então, se Campo Largo terá ou não oportunidade de apresentar projetos equivalentes, vai depender muito das administrações futuras. Para que sejam evitados problemas, é preciso que todo o prefeito eleito tenha consciência do que pretende, elaborando planos de acordo com as possibilidades do município. O que não pode acontecer são os projetos nababescos, que não possam ser desenvolvidos durante os quatro anos da administração. Se isto não for possível, é preciso ao menos deixar tudo estruturado, de maneira que o prefeito sucessor, seja da ala política que for, se comprometa com o município em terminar as obras iniciadas.

era um projeto excelente, idealizado por Newton Puppi desde o início de seu mandato. Porém, devido a alguns atrasos, até mesmo com relação à desapropriação, foi perdido muito tempo na sua elaboração. Então, quando Newton Puppi deu início às obras, ele já havia perdido as eleições. O novo prefeito assumiu em seguida e, como tinha outras idéias, não deu continuidade ao projeto. A partir da data da desapropriação, a indústria permanece desativada até hoje, aguardando decisão judicial do processo em andamento na Comarca de Campo Largo. Atualmente, nem o município tem projeto de cultura e nem a Cerâmica tem seu prédio, pois este foi demolido. Este é o retrato do que foi a administração de Newton Puppi

contra Carlos Zalorenzi: a área virou um deserto. **FOLHA** — Como o senhor avalia esta situação? **DARLEY** — Infelizmente, o projeto sofreu vários acertos no seu percurso. Houve demora demais para o início das obras. Com este atraso e com a derrota de Newton Puppi na sucessão municipal, o novo prefeito eleito, de outra ala política, mandou paralisar as obras, causando uma série de prejuízos. Em primeiro lugar, para a Cerâmica Campo Largo, que até hoje luta na Justiça e ainda não foi ressarcida dos prejuízos. Todo o acervo (máquinas, motores e outros materiais) que estava em de-

poósito público, desapareceu. O prédio foi demolido e o terreno ainda não foi restituído em definitivo. Em segundo lugar, para o Erário público que, em futuro próximo, terá que pagar os prejuízos que causou. Em terceiro, para os empregados que perderam o posto de trabalho e, finalmente, para todo o povo de

Campo Largo. Tudo isto em função da não sintonia e da descondição das obras de uma administração para outra, com idéias e ideais diferentes. **FOLHA** — Qual a solução que poderia ser encontrada para o problema? **DARLEY** — Esta é uma pergunta difícil de ser respondida. Este é hoje um fato con-

Tabela de preços

PRODUTOS	LEMBRASUL	CHEMIN	DRUZIKI
Arroz Parboilizado (tipo 2) 1 kg	338,00	285,00	329,00
Açúcar (Diana) 1 kg	220,00	234,00	220,00
Bombom (pacote)	115,00	98,00	90,00
Batata 1 kg	105,00	69,00	90,00
Bolacha água e sal (Todeschini) 500 gr	405,00	277,00	325,00
Café (Alvorada) 500 gr	855,00	670,00	695,00
Cebola 1 kg	110,00	98,00	105,00
Feijão (tipo 2) 1 kg	257,00	250,00	275,00
Farinha de mandioca (Pinduca) 1 kg	122,00	105,00	123,00
Farinha de trigo especial 1 kg	211,00	230,00	199,00
Leite Ninho 400 gr	1.034,00	—	—
Margarina (Primor) 500 gr	298,00	299,00	314,00
Massa de tomate (Elefante) 140 gr	134,00	138,00	150,00
Macarrão (Todeschini com ovos) 500 gr	413,00	280,00	298,00
Óleo de soja (Leve) 900 ml	470,00	345,00	—
Ovos 1 dz	230,00	250,00	240,00
Pasta dental (Kolynos) 50 gr	85,00	90,00	90,00
Papel higiênico (Lord) 40 m	—	52,00	52,00
Sal (Diana) 1 kg	94,00	80,00	76,00
Sabão em pedra (Guairá)	100,00	74,00	99,00
Sabão em pó (Omo) 400 gr	—	335,00	315,00
Tomate 1 kg	218,00	90,00	210,00

Somados os preços dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, ontem (3) pela manhã, constatam-se custos de Cr\$ 3.617,00 no Chemin, Cr\$ 3.943,00 no Druziki e Cr\$ 4.310,00 no Lembrasul. Comparando-se o custo dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, nesta e na semana anterior, verifica-se queda de 3,10% no Chemin, alta de 2,18% no Druziki e alta de 7,28% no Lembrasul. Em uma semana, a cesta básica teve reajuste médio de 2,12%.

SUPERMERCADO DRUZIKI LTDA

Anexo ferragens em geral

OFERTAS

- Gelatina Royal 85 gr **140,00**
- Refresco Nutrinho **165,00**
- Massas Ouro Verde kg **310,00**
- Shampoo Juvena **240,00**
- Café Diana kg **1.220,00**
- Açúcar Cristal 5 kg **850,00**

Válido dias 4 e 5 de outubro de 1991 ou enquanto durar o estoque

Matriz: Praça Getúlio Vargas, 778 - Fone 292-1093
Filial: Av. Porcelana, 267, Itaipu - Fone 292-1833

Seleção é uma tarefa complexa

O processo de seleção de mutuários para financiamento da casa própria, é bastante complicado, afirmou o secretário municipal de Relações Comunitárias e Ação Social, Luiz Antonio Chagas, salientando as dificuldades de avaliação. "Temos desde o casamento sem filhos, solteiro com filhos, empregado com filhos, desempregados, solteiros que sustentam os pais, casados com filhos mas sem renda suficiente, viúvos com filhos menores e sem emprego, e assim por diante", comentou Chagas. No caso do "Moradias Bom Jesus", mais de 3.000 fichas de candidatos tiveram que ser avaliadas, classificando-se inicialmente 10% (300). Depois, foi feita nova seleção para classificar esses primeiros candidatos, introduzindo-

se critérios como a antiguidade da planilha cadastral. "Nossa primeira preocupação foi eliminar quem não reside na cidade. Existe ainda uma meia dúzia de casos relacionados com a Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Telepar que fomos obrigados a contornar. Antes da classificação inicial de 300, fizemos uma série de visitas domiciliares, apurando informações concedidas em entrevista", explicou o secretário. Luiz Antonio Chagas admite a ocorrência de problemas, "até mesmo por conta das informações de cadastro que nos são passadas pelo candidato, mas, até prova em contrário, as informações prestadas são tidas como verdadeiras". Para quem não se classifi-

cou agora para o "Moradias Bom Jesus", o secretário informa que os projetos "Moradias Emigdio Pianaro", com 350 casas, e o "Moradias São Marcos", com 230 casas, já estão aprovados e aguardando financiamento.

"No total, temos oito projetos, todos já encaminhados à Caixa Econômica Federal, com previsão de 1.500 casas. Não posso adiantar nada quanto à liberação desses projetos, tendo em vista a situação econômica do país, mas de qualquer forma, quando forem liberados novos recursos para habitação, Campo Largo não será surpreendido por falta de projetos", finalizou o secretário municipal de Relações Comunitárias e Ação Social.

Projeto "Moradias Bom Jesus" começa este mês

Por determinação do prefeito Afonso Portugal Guimarães, o secretário municipal de Relações Comunitárias e Ação Social, Luiz Antonio Chagas, está divulgando relação de classificados para o projeto "Moradias Bom Jesus" (202 casas populares), cujas obras devem começar ainda este mês. Esses classificados fazem parte do cadastro oficial do programa municipal de habitação, que registra 3.900 famílias. O processo de seleção continua sendo feito e algumas visitas para amostragem são realizadas pelo serviço de assistência social, apurando dados fornecidos durante a entrevista para cadastramento. O "Moradias Bom Jesus"

Embora a lei federal permita casas geminadas e lotes de até 125 metros quadrados nos casos de financiamento para habitação popular, a Prefeitura de Campo Largo está se empenhando junto às empreiteiras, Cobeh e cooperativas para que evitem esse tipo de construção, assim, como projetos de lotes muito pequenos. A determinação do prefeito Afonso Portugal Guimarães é

de conceder ajuda de infra-estrutura — terraplenagem, abertura de ruas, rede de energia elétrica... — aos projetos de casas acima de 30 metros quadrados, com construção individual por lote e com lotes com área mínima de 200 metros quadrados. No caso do "Moradias Bom Jesus", a Cobeh — CT propôs projeto de lotes de 225 metros quadrados, prevendo casas de metragem variável, de acordo com as condições de que o participante dentro dos limites de financiamento do projeto único, em estudo, pelo sistema de auto-construção.

Relação dos 1ºs classificados

A Secretaria Municipal de Relações Comunitárias e Ação Social divulga, abaixo, os nomes dos primeiros classificados para o projeto "Moradias Bom Jesus". Essas pessoas não devem procurar a Prefeitura agora. Nas próximas edições da "Folha de Campo Largo" serão divulgados local, data e horário da reunião para sorteio dos lotes.

- | | | |
|------------------------------|------------------------------|------------------------------|
| Antonio Marcos Dério | Edilson L. Pereira da Silva | Mauri Massogotto |
| Adir Leal Castro | Edson Luiz de Lima | Marinete A. das S. Norberto |
| Aparecida Souza Dias | Félix Wal Sobrinho | Mizael Fermine |
| Aurélio Franqueto | Francisca Gorski | Mane Lúcia |
| Ademir Gomes Pereira | Florencio Ferreira | Marilene Inglês |
| Almir Tech | Florivaldo Ferreira | Marceliano Antonio Nunes |
| Adair Ardigó Parchen | Ghassan Nume Malifould | Moacir dos Santos |
| Ataide dos Santos | Gerson Batista Diniz | Maria Marinho de Melo |
| Alan James Kuster | Gilbermar Brandão | Maria de Lourdes de Paula |
| Adair Cattoni | Gilberto Gustavo de Oliveira | Miguel Clécero de Assis |
| Alexio Stygar | Gerson dos Santos | Marlene Rosadaibida |
| Afonso Grober | Gilson Osório Franco | Nelson T. da Silva |
| Aleu F. de Freitas | Gerson Antonio Viana | Nei Joel Zanetti |
| Abílio Maebado de L. Filho | Guilherme Alves dos Santos | Neuzia A. da Cruz |
| Ademir Fortunato | Gerson Carlos de Lima | Nilda Salustiano P. Cordeiro |
| Ana Abília Borges Santos | Gerson Heuko | Neusa Rigo |
| Ariel Subtili de Oliveira | Gilberto Barbosa Maia | Nelson de Quadros |
| Altívir Massimo | Heron Carlos Silva | Nireu de F. Zanin |
| Alceu Gabriel Slompo | Iracema Ferrari Tavares | Natal Domiciano |
| Agalir T. R. de Andrade | João Ambrósio Rodrigues | Nereu C. de Oliveira |
| Antonio Carlos Norberto | João Luiz da Cruz Silva | Nanci Lizete Zanetti |
| Alcides Luiz Martini | Janete Aparecida Bertjo | Osília Vieira dos Anjos |
| Ademir Ferreira Coelho | José Rocha dos Santos | Osmair C. Cavaleiro |
| Ademir Boeira | Josevaldo I. da Silva | Paulo Freitas de Souza |
| Amadeu de Campos Ribeiro | José Adão Bertoldo | Paulo Mazur |
| Antonio Gomes de Moraes | João Matozo dos Santos | Pedro Ernesto L. de Castro |
| Antonio Galvão Parchen | Juraci Ferraz | Rosnei C. Dias |
| Acir Mendes da Silva | João Dias da Costa | Rosemaria Padilha |
| Aronaldo Souza da Cruz | José A. Leal Nogueira | Rosa Cavali Krib |
| Aparecido Blanco | Joel Luiz Vedolim Teixeira | Rosane A. Jochinsen |
| Alair Domingues | Julio Cesar Fedracoiski | Rosane da P. Servinski |
| Ademir da Silveira | Julia P. Wolf | Reinaldo P. de Freitas |
| Alcir Pereira de Andrade | Josiane Ferreira Domingues | Roque D. Soares |
| Aldeir José P. da Luz | José Valmir Andrade Sabim | Rubens M. Silva |
| Antonio Bueno de Oliveira | José Nilton Cruz de Quadros | Roberto R. Nasser |
| Alziro Magalhães | Judite de Fátima S. Xavier | Regina C. Gumiela |
| Alone Antonio V. Quadros | Joaquim Freitas de Moraes | Reginaldo L. Nogueira |
| Benedito E. Ramos Moreira | | Remeu da Silva Jesus |
| Benedito Cesar G. de Godoi | | Rubens Lopes |
| Constante Benato | | Rubens Pereira de S. Filho |
| Carlos Cristóvão S. Cardoso | | Romeu Cruzeta |
| Cláudio Luís da Silva | | Rosângela dos Santos Hall |
| Celso Antonio Cotevi | | Sérgio L. C. Ribeiro |
| Dilermando de Moraes | | Sônia A. Martins |
| Denise Regina Rinaldin | | Sirlene Favoretto do Prado |
| Darci Leal de Castro | | Sandra M. Nascimento |
| Deoclecio Ionk | | Silmeri A. Vidal |
| Divanir Rutana Leal | | Severino L. Rocha |
| Douglas Tadeu Ratzke | | Solimar D'Ávila |
| Edson Luiz Ferreira | | Sidenei Andreata |
| Edivaldo Luiz Peretti | | Tomás Maeski |
| Edivaldo Alves Ferreira | | Teodoro G. de Quadros |
| Edivaldo André Ferreira | | Terzinha Sabim |
| Edinéia Aparecida dos Santos | | Ubiratan Cunha |
| Eliane S. dos Santos | | Valma Wolt |
| Erminio Ferreira Sant'Ana | | Valdirene Reinaldin |
| Elias Antonio Zamperier | | Valdir Totene |
| Estansláu Rogaleski | | Vera Leir de Santos |
| Evelise Grein Gualberto | | Marlene Jochinsen |
| Eder José Vidal | | Maria A. F. dos Santos |
| Erico Oliveira dos Santos | | Maria do Rocio A. Campos |
| Edivaldo A. Gonçalves | | Marilúcia Carvalho |
| Elma Ap. R. Netzel | | Maria do C. V. Nascimento |
| | | Madalena M. Pereira |

BRINQUEDOS em 3 vezes sem juros... **CENTRAL** ...ou à vista com pagamento para 15/10

OFERTAS

MINI SINUCA.....	3.400,00
QUEBRA CABEÇA - C/30 peças.....	1.950,00
JOGO FUTEBOL DE BOTÃO GULIVER.....	650,00
CAVALINHO DE PAU.....	1.500,00
QUADRO NEGRO c/tripe.....	2.200,00
IOIO MALUCO.....	200,00
PIPOCA MALUCA.....	400,00
BOLA VOLEI PLÁSTICA.....	800,00
JOGO DA VELHA, DAMA OU TRILHA.....	1.380,00
JOGO DE BOLICHE.....	1.400,00
BALDINHO DE AREIA.....	850,00
URSIÑO DE PELÚCIA FIORELLA.....	1.900,00
KIT ESCOLINHA SONATA.....	1.900,00
JOGO CHÁ DE BONECAS.....	1.300,00
MESA DE PING-PONG OFICIAL.....	56.900,00
CARRO DE BOMBEIRO POPYPLAST.....	550,00
HELICOPTERO PEVI.....	950,00
JOGO DE MESA E 4 CADEIRAS plorfanças.....	9.200,00

12 DE OUTUBRO
Lembre-se da criança que mora em seu coração.

O Moinho de Pedra agradece à preferência e espera o retorno dos amigos que apreciam o bom lazer. Informa que atende de terça a domingo. Sexta, sábado e domingo, música ao vivo. Rua D. Pedro II, 1745

BOLETIM DA CÂMARA

RECESSO

Na segunda-feira (30), não houve sessão na Câmara por ser a quinta segunda-feira do mês, já que o Regimento Interno prevê, em seu artigo 74, parágrafo 2º, a dispensa de realizar sessões ordinárias nessas datas. Este ano, só ocorreram duas vezes essa situação: em 30 de abril e 30 de setembro. Os outros meses são meses em que a Câmara está em recesso: julho e dezembro. Apesar de não ter havido sessão ordinária, alguns vereadores não perderam o piquete e aproveitaram o tempo disponível para agilizar outros contatos.

REGIME JURÍDICO

Em audiência recente com o prefeito Afonso Portugal Guimarães, o vereador Dilgo Angelo Cruzera, representante da Ferraria, foi informado de que a Prefeitura deverá iniciar ainda este ano as obras da capela mortuária, ao lado da Igreja daquele distrito. O pedido da construção de uma capela mortuária em Ferraria foi incluído pelo vereador Dilgo Cruzera na votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que condiciona como obrigatória a realização das obras pela especificação de outros pedidos do vereador Dilgo já terem sido atendidos pelo prefeito, como a reforma da ambulância da Ferraria e o asfaltamento da Estrada Velha do trecho Escola da Ferraria até o Barragem do Passaúna, cuja realização já está garantida junto ao Departamento de

Continua repercutindo junto aos funcionários municipais a aprovação pela Câmara e imediata sanção pelo prefeito Afonso Portugal Guimarães dos projetos que instituíram o Regime Jurídico Único Estatutário e o Plano de Cargos e Vencimentos em Sistema de Carreira. As matérias irão interferir diretamente na vida profissional de cerca de 1.500 funcionários da Prefeitura. A Câmara realizou duas sessões extraordinárias para votar esses dois projetos, após discut-los informalmente por cerca de dois meses com grupo de funcionários, Sindicato dos Professores, técnicos da Prefeitura e especialistas convidados, a exemplo dos diretores do IPMC (Instituto de Previdência da Prefeitura Municipal de Curitiba) Wilson Mokva (diretor administrativo e financeiro) e Nilton Sérgio Cúnico (diretor de previdência) que realizaram palestra para vereadores e funcionários, no dia 29 de agosto.

REGIME JURÍDICO 2

O projeto de lei nº 19/91, que se transformou na Lei Municipal nº 941/91 após a sanção do prefeito Afonso Portugal Guimarães, instituiu o Regime Jurídico Único e dispoñdo sobre o Estatuto dos Servidores Públicos Municipais de Campo Largo, obteve a maioria de votos favoráveis (Darci Andressa, Osvaldo Andrade Zotto, Alberto Klemes, Emigdio Pianaro Jr., Sebastião Moreira, Clementino Basso, Juarez Buttore de Oliveira e Dilgo Cruzera). Votaram contra apenas três vereadores (Raul Negrão, José Rossoni e Ary Rivabem). A matéria exigia aprovação por maioria absoluta de votos (art. 147 do Regimento Interno), isto é, metade mais um do total dos membros da Câmara, ou seja, sete votos; nesses casos que exigem maioria absoluta ou aprovação de 2/3, o presidente da Casa também vota (art. 21, III do Regimento Interno). Os vereadores que votaram contra o regime estatutário justificaram que o sistema poderá falir o município, principalmente quando se avolumarem as aposentadorias de funcionários. A maioria dos vereadores, porém, acredita na viabilidade do sistema, que prevê inclusive a criação de órgão previdenciário municipal, responsável pelo pagamento dos vários benefícios garantidos aos funcionários, tal como aposentadoria integral, estabilidade, melhor assistência médica, previdenciária e social às suas famílias, bem como o gerenciamento, através dos próprios funcionários, de todos os recursos que ficarão no município e não mais serão repassados ao INSS, FGTS e PASEP.

REGIME JURÍDICO

Falando no espaço desti-

Largo, obteve a maioria de votos favoráveis (Darci Andressa, Osvaldo Andrade Zotto, Alberto Klemes, Emigdio Pianaro Jr., Sebastião Moreira, Clementino Basso, Juarez Buttore de Oliveira e Dilgo Cruzera). Votaram contra apenas três vereadores (Raul Negrão, José Rossoni e Ary Rivabem). A matéria exigia aprovação por maioria absoluta de votos (art. 147 do Regimento Interno), isto é, metade mais um do total dos membros da Câmara, ou seja, sete votos; nesses casos que exigem maioria absoluta ou aprovação de 2/3, o presidente da Casa também vota (art. 21, III do Regimento Interno). Os vereadores que votaram contra o regime estatutário justificaram que o sistema poderá falir o município, principalmente quando se avolumarem as aposentadorias de funcionários. A maioria dos vereadores, porém, acredita na viabilidade do sistema, que prevê inclusive a criação de órgão previdenciário municipal, responsável pelo pagamento dos vários benefícios garantidos aos funcionários, tal como aposentadoria integral, estabilidade, melhor assistência médica, previdenciária e social às suas famílias, bem como o gerenciamento, através dos próprios funcionários, de todos os recursos que ficarão no município e não mais serão repassados ao INSS, FGTS e PASEP.

nação às explicações pessoais, na sessão extraordinária do dia 25, quando a Câmara aprovou em 2ª votação o Regime Jurídico Único Estatutário e o Plano de Cargos e Vencimentos para os funcionários municipais, Osvaldo Andrade Zotto (PTB) rebateu as acusações do vereador José Rossoni (PRN) de que os vereadores aprovaram os projetos em 1ª votação, com "acertados" com a Prefeitura e que Deus lhe daria força e saúde para poder comprovar "em cinco ou dez anos" que os projetos seriam maléficose para o município, pois provocariam sua falência. Osvaldo Zotto ressaltou que os votos contrários aos projetos eram descompromissados com o futuro, simbolizando atitudes de "lavar as mãos" como Pôncio Pilatos", ou de ignorar os problemas, "como as avestruzes que enterram a cabeça na areia para não enfrentar os perigos que as ameaçam", e ficar torcendo pelo fracasso dos planos. "Votar favorável não é apenas votar e esquecer o assunto, como se todas as questões já estivessem resolvidas; é acompanhar constantemente a implantação das leis, sua regulamentação, fiscalizar seu cumprimento, estar sempre presente e acompanhar as iniciativas dos funcionários em suas novas responsabilidades e atribuições", finalizou Zotto.

COMISSÃO

Em sessões extraordinárias realizadas dias 26 e 27 de setembro, a Câmara votou a resolução nº 10/91 que constituiu Comissão para processar o vereador Raul da Luz Negrão (PRN) por irregularidades praticadas no exercício de seu mandato. A resolução foi sugerida pela Comissão Especial de Inquérito, que terminou seus trabalhos e cujo relatório foi votado e aprovado na sessão ordinária do dia 23. A resolução nº 10/91 foi aprovada em 1ª votação, com os votos nominais e favoráveis dos vereadores Osvaldo Andrade Zotto, Juarez Buttore de Oliveira, Alberto Klemes, Emidio Pianaro Jr., Dilgo Angelo Cruzera, Clementino Basso e Sebastião Moreira; votaram contra os vereadores José Rossoni e Ary Rivabem. Na 2ª votação, repetiu-se os mesmos votos favoráveis, mas o resultado foi com maior diderência (7 X 1), porque o vereador Ary Rivabem não esteve presente, e o único voto contrário foi o de José Rossoni. O vereador acusado, Raul da Luz Negrão, não compareceu a nenhuma das sessões, onde poderia debater o assunto, mas estaria impedido de votar. Após a aprovação da resolução em 2ª votação, procedeu-se ao sorteio dos nomes para comporem a Comissão Processante. O sorteio foi realizado pelos vereadores José Rossoni e Alberto Klemes, e os nomes sorteados foram: Clementino Basso, Sebastião Moreira e Alberto Klemes como titulares, e José Rossoni, Ary Rivabem e Osvaldo Andrade Zotto como suplentes.

LÍDER DO PTB

Os vereadores do PTB (Partido Trabalhista Brasileiro) Osvaldo Andrade Zotto, Sebastião da Silveira Moreira, Juarez Buttore de Oliveira e Alberto Klemes fizeram uma indicação do líder da bancada na Câmara. O escolhido foi o vereador Juarez Buttore de Oliveira, que vai exercer a liderança no Legislativo até o final deste mandato. Na sessão de segunda-feira (7), o presidente da Câmara, vereador Darci Andressa, deverá ser comunicado oficialmente da escolha da liderança. O PTB foi reestruturado em nível municipal e hoje possui a maioria na Câmara Municipal, contando com quatro vereadores. O presidente da Comissão Executiva Provisória, Dr. Celso Vedolim Teixeira, está convocando os filiados do partido para o con- venção destinada à escolha do líder da bancada. O sorteio foi realizado às 20 horas, na Câmara Municipal.